



Guilherme Barros

com Klinger Portella e Mariana Sant'Anna

o ferecimento

ODEBRECHT

Home iG › Economia › Colunistas › Guilherme Barros

TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2011

NOTA ANTERIOR

TODAS AS NOTAS

PRÓXIMA NOTA

Empresas | 06:02

Sem mão de obra, empresas de limpeza têm 10 mil empregos abertos em São Paulo

Recomendar



14 pessoas recomendaram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

Compartilhe:



Porta de entrada de muitos profissionais da classe C no mercado de trabalho, o setor de asseio e conservação também sofre com a escassez de profissionais.

O sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São Paulo (Seac) estima que pelo menos 10 mil postos de trabalho estejam em aberto no estado, por conta da ausência de candidatos.

Eduardo Teodoro, consultor jurídico do sindicato, atribui o déficit de profissionais ao próprio crescimento da economia.

"Hoje, a construção civil leva muitos profissionais das empresas de asseio e conservação", diz.

O setor, por sua vez, vai buscar novos profissionais entre as empregadas domésticas. "Será cada vez mais difícil encontrar domésticas no mercado", prevê Teodoro.

Atualmente, as empresas de limpeza empregam 370 mil pessoas no Estado de São Paulo.

A massa salarial paga pelo setor chega a R\$ 3,3 bilhões por ano.

Notas relacionadas:

- Apagão da mão de obra preocupa 86% dos executivos brasileiros, diz pesquisa
- Setor de compras e suprimentos sofre com escassez de mão de obra
- Empresas de limpeza têm perdas anuais de R\$ 120 milhões com defasagem de índices

Links Patrocinados

Vagas Na Coca-Cola

Empresa Coca-Cola Contrata Aqui! Veja o Número de Vagas na Coca-Cola

Autor: [Klinger Portella](#)

Tags: limpeza e conservação, mão de obra, Seac